

A MOTIVAÇÃO DO ESTUDANTE NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Filomena Alves Pereira¹

Daniel Bruno Anunciação Nobre²

Luciana Lopes Araújo Capilupe³

Rodrigo Alexander de Magalhães Silva⁴

Sebastião Lopes da Silva Júnior⁵

Resumo: Em termos de aprendizado, buscar a motivação do aluno constitui numa das contínuas preocupações dos profissionais que exercem suas atividades no cenário educacional. Isso pelo fato de que se está diante de uma geração que demonstra uma utilização intensa de ferramentas e aplicativos com tecnologia digital, e os estudos que surgem atualmente convergem seu foco para investigar as possíveis colaborações dessas tecnologias para que a motivação venha a ser garantida e mantida entre os estudantes, até mesmo porque a aprendizagem somente será completa caso o estudante esteja motivado para absorver os conteúdos. Tendo em vista este cenário, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a motivação dos estudantes para o ensino e-learning, como forma de contribuição para os estudos existentes acerca da temática. Para isso, também foram caracterizados o ambiente de aprendizagem e a motivação. A metodologia utilizada se deu por meio da pesquisa bibliográfica, promovendo análise de literatura científica acerca do tema em questão, pela pesquisa em livros, trabalhos acadêmicos, sintetizando os resultados encontrados e evidenciando a discussão dos mesmos. Pôde-se concluir que a motivação é uma linha tênue no ambiente virtual, onde pode proporcionar novas formas de aprendizagem, como também pode deixar o aluno desmotivado, devendo ser implantadas metodologias que tragam o aluno para o centro do processo, fazendo-o se sentir motivado.

Palavras-chave: Aprendizagem. Motivação. E-learning.

- 1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Especialista em Psicopedagogia pelo Instituto de Educação Programus (2010). Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2007). Email: f.iomori@hotmail.com
- 2 Licenciatura em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica. Institucional e Hospitalar (FACCEBA, 2010), Especialização em Educação Especial e Inclusiva (UNIASSELVI, 2013), Especialista em Gestão, Coordenação e Orientação Educacional (CAIRU, 2013), Especialização em em Psicanálise Clínica(CAIRU, 2017), e Especializando em Desenvolvimento Mobile(FAPRO, 2023-). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: danielbruno84@gmail.com
- 3 Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário (IESB, 2022), Pós Graduada em Psicopedagogia institucional e clínica (FAVENI, 2023), Especialização em Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do CEAD/UFPI pela (Secretaria de Educação Básica/MEC, 2023) e Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação na Must University (Flórida-USA). E-mail: lucianalopesaraujo6@gmail.com
- 4 Graduado em Filosofia, Licenciatura Plena, pelo Instituto de Ensino Superior do Centro-Oeste (IESCO) em 2005, Pós-graduado em Filosofia Política pelo Instituto IMP de Ensino Superior em 2013, Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University-Flórida) e Professor efetivo da Secretária de Educação do Distrito Federal desde 14/09/2010. E-mail: digoalexster@gmail.com
- 5 Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Goiás- ESEFEGO atual UEG(1997). Pós graduado em Administração Educacional pela Universidade Salgado Oliveira – UNIVERSO(1998). Pós graduado em Docência Universitária pela Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns(2010). Pós Graduado em E J A – Educação de Jovens e Adultos na Faculdade Iguazu (2022). Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação na Must University (Flórida-USA); E-mail: sebbajrjo@hotmail.com



Abstract: In terms of learning, seeking student motivation is one of the continuous concerns of professionals who carry out their activities in the educational setting. This is due to the fact that we are facing a generation that demonstrates an intense use of tools and applications with digital technology, and the studies that are currently emerging converge their focus to investigate the possible collaborations of these technologies so that the incentive will be maintained and maintained. among students, even because learning will only be complete if the student is motivated to absorb the contents. Bearing this scenario in mind, this research aims to analyze students' motivation for e-learning, as a way of contributing to existing studies on the subject. For this, the learning environment and motivation were also characterized. The methodology used was through bibliographic research, promoting the analysis of the scientific literature on the subject in question, through research in books, academic works, synthesizing the results found and highlighting their discussion. It could be concluded that motivation is a fine line in the virtual environment, where it can provide new forms of learning, but can also leave the student unmotivated, and methodologies must be implemented that bring the student to the center of the process, making him feel motivated.

Keywords: Learning. Motivation. E-learning.

Introdução

O processo de ensino aprendizagem tem passado, ao longo dos anos, por transformações significativas, sobretudo no que diz respeito às tecnologias. Diversas das metodologias existentes atualmente em quase nada se assemelham às metodologias tradicionais, onde o professor apenas transmite o assunto no quadro, o aluno copia e, talvez, tire alguma dúvida.

A tendência mais atual nesse processo consiste no Ensino a Distância (EaD). A maior parte das instituições de ensino têm inserido em suas doutrinas de desenvolvimento acadêmico. Dentre os termos que se referem a essa ferramenta, está “ensino do futuro”, “educação para uma quantidade maior de estudantes por um preço mais acessível” e “oportunidade de estudo”; constitui num meio para todos aqueles que, por um motivo ou outro, tiveram seus interesses frustrados e, através desta modalidade, estão conseguindo se reintegrar nos ambientes de aprendizagem.

Contudo, como toda nova metodologia de ensino que surge, há desafios para sua implantação. Um deles é a questão da motivação para aprender o conteúdo, visto que boa parte dos alunos não coloca o interesse devido na mesma proporção em que despertam o interesse para ver outros conteúdos na internet, como por exemplo, as redes sociais; quando estão diante da tela no ambiente de aprendizagem, é comum apresentarem desinteresse, onde muitas das vezes estão ali somente esperando a aula acabar.

A motivação é um elemento essencial para o progresso do aprendizado de alunos que escolhem estudar a distância. Estudantes desmotivados não irão executar um trabalho de maneira adequada, pois deixarão de assimilar o conteúdo e aprender conceitos. Além disso, não conseguirão implementar estratégias que permitam a resolução de problemas semelhantes aos que aprendeu. A motivação mantém uma relação estreita entre a eficácia do ensino, aprendizagem e outros aspectos do comportamento humano.

Dessa forma, tendo em vista o exposto acima, a presente pesquisa tem por objetivo

analisar a motivação dos estudantes para o ensino e-learning, como forma de contribuição para os estudos existentes acerca da temática. Para isso, também foram caracterizados o ambiente de aprendizagem e a motivação.

A metodologia utilizada consistiu na pesquisa bibliográfica exploratória em livros, textos e artigos publicados de autores que descrevem sobre o tema, bem como informações de exemplos das práticas colaborativas sobre o assunto abordado. O levantamento bibliográfico também foi realizado em revistas publicadas em bases de dados, assim como teses e publicações científicas nacionais publicadas nos últimos cinco anos (2017 – 2022), na base de dados do Google Acadêmico. Foram utilizados isolados ou em conjunto os seguintes descritores, nos quais o estudo está ancorado: Aprendizagem. Motivação. E-learning.

O estudo se encontra dividido em três capítulos: introdução, desenvolvimento e Considerações finais. Na introdução, está contido o que será desenvolvido em todo o trabalho, apresentando o problema de pesquisa, o objetivo geral do trabalho, bem como os objetivos específicos, e a metodologia utilizada. Já no desenvolvimento, analisou-se a relação entre a motivação e aprendizado do aluno no ambiente e-learning, caracterizando o ambiente de aprendizagem e também a motivação em si. A conclusão reitera o que foi apontado ao longo do trabalho e ressalta se o objetivo foi atingido ou não.

A motivação no ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente de aprendizagem

A expressão ambiente de aprendizagem pode ser relativamente nova no que concerne a sua origem e uso, visto que sua disseminação tem se dado devido à crescente utilização das tecnologias da informação e sua aplicação às finalidades educacionais. Todo e qualquer ambiente físico, circunstâncias psicológicas, emocionais, intervenções sociais ou culturais que atingem o crescimento e desenvolvimento do indivíduo numa jornada educacional é considerado como um ambiente de aprendizagem.

Contudo, o ambiente de aprendizagem também costuma ser definido como o cenário onde há possibilidade de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Um ambiente de aprendizagem preparado é essencial para que o aluno tenha a capacidade de se desenvolver de forma plena, visto que ele disponibiliza estrutura necessária e propícia para que o aluno seja o protagonista de sua própria aprendizagem.

Num ambiente organizado, o estudante dispõe de autonomia para administrar seu próprio aprendizado, onde o educador é a figura facilitadora e motivadora da aprendizagem. De acordo com Tardif (2015), a equipe pedagógica, em associação com a direção da instituição escolar, encontra-se ciente de que o aluno constitui no foco do processo educacional, um ser em atividade na formação de seu conhecimento e, sabendo disso, sempre deve buscar a promoção da aprendizagem do estudante dentro dos ambientes de aprendizagem, procurando estimulá-los ou motivá-los à reflexão, exploração e descoberta, modificando, dessa forma, a organização e estrutura da instituição escolar.

A escola representa uma das primeiras vivências de convivência em sociedade do

indivíduo; significa que virá a ter conhecimento de regras que, anteriormente, ele não tinha em seu convívio social, e que a partir desse momento modificarão toda a sua vida daquele ponto em diante. Dessa forma, é natural que esse novo mundo causa estranheza mas que, com o passar do tempo, vá inserindo nele elementos que o farão se preparar para o futuro. Nesse contexto, o ambiente de aprendizagem se faz muito importante e auxilia na formação escolar, pessoal e profissional do indivíduo.

Atividades em grupo, conteúdos ensinados de forma prática (laboratórios, passeios escolares) que favorecem a imersão dos mesmos, além de debates e discussões acerca de determinados assuntos e a realização de seminários, dentre outros pontos, fazem do ambiente de aprendizagem um elemento essencial para uma formação mais adequada e digna do estudante enquanto pessoa.

A motivação

No que diz respeito à origem da palavra motivação, Maximiano (2007, p. 249) dispõe

Motivo, motivação, mover, movimentar e motor são todas palavras modernas que tem a mesma origem e estão associadas à mesma idéia: a palavra latina *Motivus*, que significa aquilo que movimenta, que faz andar. É necessário compreender os mecanismos que movimentam as pessoas, para o comportamento de alto desempenho, indiferença ou improdutividade, a favor ou contra os interesses da organização e da administração.

A motivação pode ser levada em consideração como um motivo que leva a pessoa à ação; é a força ou energia que desperta e orienta o comportamento, a conduta, e que faz com que os indivíduos ajam para alcançar seus objetivos e envolve eventos biológicos, emocionais e sociais, sendo um processo agente por dar início, direcionamento e manutenção de condutas relacionadas com o cumprimento de objetivos.

Em termos gerais, a motivação constitui numa variável que determina o modo como um indivíduo estará programando, realizando ou sustentando um determinado ato ou ação, sendo que pode se encontrar em diferentes graus, dependendo dos fatores ou elementos que estão envolvidos no processo.

As pessoas podem ser motivadas para o bem ou para o mal, fazendo aparecer o melhor ou o pior do que elas têm. Se as pessoas não estão motivadas a fazer alguma coisa ou alcançar uma meta, pode-se convencê-las a fazer algo que elas preferiram não fazer, mas a menos que estejam prontos a assumir as atitudes e os valores do motivador, os comportamentos não serão permanentes.

Pode-se associar a motivação no ambiente de aprendizagem até mesmo com a produtividade, visto que muitos alunos também querem se sentir produtivos. Numa relação direta entre a motivação e a produtividade, Aouar e Oliveira (2013) ressaltam, de maneira clara, que a segunda só será relevante se a primeira estiver prontamente atendida, ou seja, a produção de um estudante contribuirá efetivamente para o seu bom desempenho no ambiente escolar, caso se sinta motivado, em vários aspectos, no ambiente em que se encontra.

No âmbito educacional, a motivação dos estudantes constitui num relevante desafio, uma vez que apresenta consequências diretas no modo com que o estudante se envolve com o processo

de ensino e aprendizagem. O estudante, uma vez motivado, busca por novas oportunidades e conhecimentos, deixando claro entusiasmo e disposição para novas tarefas. A motivação consiste numa variável importante nesse processo, ao passo que o rendimento escolar não tem explicação, exclusivamente, em definições de inteligência, ambiente familiar e condição socioeconômica.

O próximo tópico abordará a relação entre motivação do aluno e ambiente virtual de aprendizagem (e-learning).

Motivação do aluno para o e-learning

O mercado de trabalho juntamente com as relações humanas estão se mostrando cada vez mais exigentes, o que demonstra a contínua precisão de aprender e de aprimorar estas habilidades pessoais. Contudo, não há possibilidade de se imaginar nesses avanços de forma isolada sem levar em conta a vontade do indivíduo em se inserir e aderir a esta nova modalidade que chegou para revolucionar a educação.

Ou seja, como as exigências pessoais e profissionais do mundo moderno estão atreladas às tecnologias, depreende-se que as motivações pessoais dos indivíduos que fazem uso dessa tecnologia devem se tornar conhecidas; ter conhecimento do que os leva a procurá-las, para que o acesso à mesma e o sucesso da aprendizagem estejam assegurados.

A questão é que a educação a distância por meio da tecnologia da informação consiste numa metodologia relativamente recente, contudo em plena ascensão, visto que, ainda que haja considerável número de estudos publicados acerca desta temática, novos estudos sempre terão relevância para levantar pensamentos críticos acerca de vários de seus aspectos, assegurando reformulações e aperfeiçoamentos contínuos.

Esses estudos se mostram importantes, sobretudo, para o modo como o aluno encara essa nova modalidade de ensino, para a sua motivação nesse ambiente virtual; são estudos que apresentam opiniões diversas acerca da relação entre a rede mundial de computadores e a motivação para a aprendizagem.

Conforme estudo feito por Arlia e Sumia ti (2015), a proporção que a Internet é utilizada como ferramenta para mediar a aprendizagem, a motivação do aluno para aprender também cresce. Ainda de acordo com os autores, uma vez que é utilizada de modo correto, a Internet estimula a vontade/interesse do aluno em participar de atividades de estudo, podendo atuar de diversos modos, como por exemplo: ambiente para compartilhamento de conteúdo e atividades, fonte de dados atualizados para a formação de novos conhecimentos, ou mesmo uma alternativa para solicitar um auxílio, trocar idéias, resolver problemas, entre outros.

Já outros estudos sugerem que a motivação do aluno para utilizar as tecnologias com fins de estudo é consideravelmente inferior quando relacionada com a sua motivação para fazer uso das mesmas para ocasiões de entretenimento e, quando essa utilização é orientada para atender objetivos educacionais, por vezes, acontece de modo inadequado (Flanigan & Kiewra, 2018).

Essas ocasiões podem acontecer pelo fato de ainda haver um conhecimento restrito dos alunos no que concerne às utilidades dessas tecnologias digitais para o avanço escolar ou acadêmico, além também do fato de haver um desconhecimento ou ausência de métodos efetivos de aprendizagem que façam uso das TDICs para o gerenciamento da aprendizagem.

Dessa forma, levando-se em consideração esse fato de que o estudante utiliza bastante a Internet, tanto para estudar quanto também para coisas de seu interesse (como as redes sociais por exemplo), deve-se “unir o útil ao agradável”, buscando agregar ao ensino mais metodologias ativas de aprendizagem, que alcem o estudante a uma considerável posição no processo de aprendizagem e que os possibilitem, na interação com a Internet, a buscarem as repostas que necessitam.

Considerações finais

A motivação consiste num elemento chave para se realizar qualquer atividade com destreza; ao se buscar o aprendizado dentro da sala de aula, seja ela física ou virtual, não é diferente, visto que o estudante precisa ter motivação para melhor absorver o conteúdo ministrado pelo docente. O presente trabalho consistiu em analisar a motivação dos estudantes para o ensino e-learning, como forma de contribuição para os estudos existentes acerca da temática.

De acordo com exposto, pôde-se concluir que, nestes tempos de tecnologia mais ascendente, o aprendizado tende a se concentrar, em maior quantidade, nos meios tecnológicos e, nesse contexto, o aprendizado fica propenso a uma linha tênue, onde, de um lado, a tecnologia pode sim ser uma grande aliada nesse processo, mas por outro pode fazer com que o aluno fique mais relaxado e desmotivado. Dessa forma, faz-se necessária a adoção de novos métodos de aprendizagem que sirvam para alavancar essa motivação no aluno.

Referências

- Aouar, Walid Abbas El; Oliveira, José Arimatés de. (2013). *Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) e Música Funcional no Ambiente Laboral Fabril*. Enanpad, Rio de Janeiro, set.
- Arlia, Sintia, & Sumiati, Ati. (2015). Hubungan Antara Pemanfaatan Media Internet Sebagai Sumber Belajar Terhadap Motivasi Belajar Siswa Kelas X Akuntansi SMK Negeri 46 Jakarta. *Jurnal Ilmiah Econosains*, 13(1), 15-27. Disponível em: <https://journal.unj.ac.id/unj/index.php/econosains/article/view/582/507>. Acessado em 20 de maio de 2023.
- Flanigan, Abury E., & Kiewra, Kansas Aby. (2018). What college instructors can do about student cyber-slacking. *Educational Psychology Review*, 30(2), 585-597. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/record/2017-30318-001>. Acessado em 18 de maio de 2023.
- Maximiano, Antônio Cesar Amaru. (2007). *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. São Paulo: Atlas.
- Tardif, Maurice. (2010). *Saberes docentes e formação profissional*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes.